

Lula ignora diversidade em indicações ao BC, que terá só uma diretora em 2024

Com a substituição de Fernanda Guarado pelo professor Paulo Picchetti na diretoria de Assuntos Internacionais, o Banco Central passará a ter apenas uma mulher na cúpula da autoridade monetária no próximo ano: Carolina de Assis Barros (Administração), cujo mandato expira em 31 de dezembro de 2024.

Embora o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defenda publicamente que haja maior diversidade em postos de comando, tendo inclusive lançado recentemente a iniciativa Brasil sem Misoginia, o que se vê na prática são ações que vão na direção contrária à equidade de gênero.

Na semana passada, Rita Serrano foi demitida da presidência da Caixa Econômica Federal. Ela foi a terceira mu-

lher dispensada de cargos de alto escalão desde o início do governo Lula, em menos de um ano após a gestão petista se vangloriar de que tinha a Esplanada com a maior quantidade de ministras mulheres da história.

Em meio à ofensiva do centrão por mais espaço na atual administração, também foram obrigadas a deixar seus cargos Daniela Carneiro (ex-ministra do Turismo) e Ana Moser (ex-ministra dos Esportes).

No BC, apenas cinco mulheres chegaram a ocupar postos na diretoria. A primeira foi Tereza Grossi, que morreu no mês passado aos 74 anos. A servidora de carreira do BC foi diretora de Fiscalização entre 2000 e 2003. Foi a primeira mulher a integrar o Copom.

Depois dela, Maria Celine Arraes chefiou a área de Assuntos Internacionais entre 2008 e 2010. Ela foi a responsável pela implementação do SML (Sistema de Pagamentos em Moeda Local), mecanismo que tem como foco facilitar transações entre países do Mercosul.

Após um longo vácuo sem mulheres no alto comando do BC, Barros assumiu a diretoria de Administração em 'a's 'lesapresidente, Roberto Campos Neto.

O colegiado do BC passou a ter duas mulheres simultaneamente pela primeira vez em 2019, com a entrada de Fernanda Nechio, ex-diretora de Assuntos Internacionais. Ela ficou no cargo até 2021, quando deixou o cargo por "razões pessoais".

Nathalia Garcia/Folhapress



Economia



Copom deve reduzir taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual

Página - 03

Governo quer criar órgão para fiscalizar queda de preço dos combustíveis nos postos

Página - 03



Citi reforça M&A de olho em interesse estrangeiro

Página - 05



Um discreto ator nos M&As mira alguns bilhões de dólares em 2024

Página - 05



Política

Haddad evita cravar meta zero e diz que pode antecipar medidas de 2024 por ajuste fiscal

Página - 04

Alcolumbre admite disputar presidência do Senado e nega campanha contra o STF

Página - 04

No Mundo

EUA anunciam nova bomba atômica para destruir bunkers



O governo dos Estados Unidos anunciou que irá desenvolver uma nova bomba atômica, específica para emprego contra bunkers e centros de comando subterrâneos que proliferam entre seus rivais na China, Rússia, Irã e Coreia do Norte.

Para tanto, ela terá capacidade destrutiva superior à do principal modelo tático de queda livre em uso pelo país, maior potência nuclear ao lado da Rússia de Vladimir Putin. Juntos, eles abrigam quase 90% das armas deste tipo no mundo. Segundo anúncio feito na sexta (27) pelo Departamento de Defesa, a nova arma ainda precisa

de autorização do Congresso para seu desenvolvimento. Não há custo estimado ainda, mas o seu objetivo é claro.

“A B61-13 será empregável por aviões modernos, aumentando a dissuasão de adversários e a confiança de aliados ao dar ao presidente opções adicionais contra certos alvos militares maiores e mais reforçados”, afirma o comunicado. “Ela irá substituir algumas das B61-7 no arsenal atual e deverá ter uma potência similar à da B61-7, que é maior do que a da B61-12”, completa o texto.

A sopa de letrinhas explica a equação. Na designação americana, B indica bomba de gravidade, que é

lançada por aviões e cai, com ou sem algum auxílio direcional, rumo ao alvo. Já o 61 é o modelo, no caso o ano de seu desenvolvimento (1961), enquanto o 13 indica a versão. O arsenal americano deste tipo de arma hoje tem cinco modelos ativos. O mais moderno é o B61-12, que começou a ser produzido há dois anos e custa quase R\$ 150 milhões a unidade. Como armas táticas, que visam a destruição de alvos militares com menor potência, em oposição às estratégicas que tentam encerrar as guerras acabando com cidades inteiras, elas não são cobertas por nenhum acordo de controle e seu número total é desconhecido. Igor Gielow/Folhapress

Furacão Otis deixa mais de 100 mortos e desaparecidos em Acapulco

Além de um rastro de destruição, o Furacão Otis, que atingiu a cidade turística mexicana de Acapulco na semana passada, já deixou mais de 100 mortos e desaparecidos. A informação foi confirmada na segunda-feira (30) por autoridades do estado de Guerrero.

O furacão Otis atingiu Acapulco no último dia 25, com ventos de 266 quilômetros por hora.

Telhados de casa, lojas e hotéis foram arrancados, veículos ficaram submersos e o sistema de telecomunicações foi cortado. Mais de 220 mil casas e 80% do setor hoteleiro foram afetados. Cerca de 513 mil pessoas ficaram sem energia.

Os números subiram para mais de 100 mortos e desaparecidos no total. 48 pessoas morreram, 43 em Acapulco e cinco na cidade vizinha Coyuca de Benítez. Folhapress



Israel faz maior ataque aéreo e usa tanques contra o Hamas em Gaza



Israel ampliou sua ofensiva contra o Hamas na Faixa de Gaza, executando o maior bombardeio em 24 dias de guerra contra o grupo terrorista palestino que comanda o território desde 2007. Tanques e blindados de Tel Aviv já operam na periferia da capital homônima da região, em combate com forças rivais.

Segundo o porta-voz militar Daniel Hagari, caças israelenses atingiram 600 alvos de domingo (29) a esta segunda (30). Ele afirmou que “dezenas” de terroristas foram mortos, citando ao menos 20 integrantes do Hamas atingidos por artilharia, e divulgou vídeos em que tanques Merkava são vistos em

ação ao lado de grandes escavadeiras.

A operação terrestre, cujo começo foi objeto de debate entre Israel e seu maior aliado, os EUA, que temiam pela segurança dos 239 reféns confirmados por Tel Aviv nas mãos do Hamas e pela repercussão política da morte de civis em Gaza, ganhou tração na sexta (27).

O grupo terrorista atacou Israel no dia 7 passado, matando cerca de 1.300 pessoas, brutalizando e sequestrando civis. O Hamas diz que 8.300 palestinos morreram na retaliação até aqui, número que é contestado por Israel na segunda, sites do país destacavam um suposto corpo de vítima de bombardeio cuja

cabeça se mexia, insinuando fraude para as câmeras.

Ao que tudo indica, Israel adotou o gradualismo na intensidade da arriscada ação por terra, em vez de lançar um ataque avassaladora. Hagari disse que a ação “está progredindo gradualmente de acordo com nossos planos operacionais” e irá “se intensificar de acordo com as fases da guerra”.

Ele afirmou que a questão dos reféns pesa nessa dosimetria, o que não impede relatos de brutalidade na ação. Em um vídeo feito por um morador de Gaza, um Merkava manobra numa rua e atira em um carro que ia em sua direção e deu meia-volta. Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Copom deve reduzir taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual



O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) define, na próxima quarta-feira (1º/11), a taxa básica de juros, a Selic. Na sétima reunião de 2023, que começa hoje (31), a expectativa é que o órgão reduza a taxa dos atuais 12,75% ao ano para 12,25% ao ano, segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do BC com analistas de mercado.

Este deverá ser o terceiro corte desde agosto, quando a autoridade monetária interrompeu o ciclo de aperto monetário. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era

esperada por economistas.

Os membros do Copom já previam cortes de 0,5 ponto percentual nas reuniões do segundo semestre. Na ata do último encontro, em setembro, o órgão manteve a avaliação que esse é o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

A expectativa do mercado financeiro é que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é

1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,26% [https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/inflacao-de-setembro-fica-em-026], segundo o IBGE. O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Andreia Verdélio/ABR

Inflação do aluguel sobe 0,50% em outubro, mas está negativa no ano

A chamada inflação do aluguel fechou outubro em 0,50%, acima do 0,37% registrado em setembro. O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) foi divulgado na segunda-feira (30) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). No acumulado desde janeiro, a taxa apresenta deflação, ou seja, inflação negativa, de 4,46%. Já na soma de 12 meses, o recuo alcança 4,57%. Isso indica que, na média, a cesta de produtos analisada pela FGV nesses períodos está mais barata.

O economista da FGV André Braz, coordenador da pesquisa, explicou que preços de commodities (matérias-primas básicas) pressionaram para cima custos no atacado em outubro.

“A taxa do índice ao produtor continua em aceleração, influenciada pelo aumento nos preços de importantes commodities, como bovinos (de -10,11% para 6,97%), açúcar VHP [açúcar bruto] (de -2,70% para 12,88%) e

carne bovina (-4,55% para 3,85%)”.

Para Braz, esse comportamento deve influenciar os preços às famílias na próxima medição.

“Essas mudanças, que afetam parcialmente os itens que impactam os preços dos produtos finais no varejo, em breve, contribuirão para atenuar a deflação observada no grupo alimentação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Esta classe de despesa tem atuado como um elemento de estabilização, impedindo que a inflação ao consumidor acelere em 2023”, detalhou.

Para chegar ao IGP-M, a FGV usa três componentes, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede os custos no atacado; IPC, que apura o comportamento dos preços para as famílias; e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC).

O IPA registrou aumento de 0,60% em outubro, o IPC teve variação de 0,27%, e o INCC subiu 0,20%.

Bruno de Freitas Moura/ABR



Governo quer criar órgão para fiscalizar queda de preço dos combustíveis nos postos



O governo federal quer criar o Operador Nacional do Sistema de Distribuição de Combustíveis para fiscalizar os preços nas bombas após cortes anunciados pela Petrobras.

A avaliação do governo é que reduções nas refinarias não chegam ao consumidor, enquanto aumentos são aplicados em escalas e velocidades maiores.

O anúncio foi feito pelo ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, que participa na manhã desta segunda de encontro sobre o setor energético em Belo Horizonte.

Segundo Silveira, com a criação do órgão serão possíveis ações judiciais para coibir, por exemplo, a prática de cartéis.

O comunicado foi feito ao lado do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que também participa do encontro, durante conversa com jornalistas. A formatação do operador está sendo concluída, segundo o ministro.

Silveira disse que o operador será criado para que se possa ter segurança de que o preço caia na bomba quando as reduções forem praticadas. Segundo o ministro, a ANP (Agência Nacional do Petróleo) tem limitações

para fazer esta fiscalização.

Silveira comparou o órgão a ser criado com os existentes no sistema elétrico brasileiro. “Queremos que seja complementar com a ANP, como o ONS (Operador Nacional do Sistema) é complementar com a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).”

O presidente da Petrobras, que afirmou falar sobre o tema como “observador”, citou que redução recente na gasolina e no diesel não chegou ao consumidor da forma que o governo espera. Já um aumento foi repassado para as bombas mais rapidamente, disse.

Leonardo Augusto/Folhapress

Política

Haddad evita cravar meta zero e diz que pode antecipar medidas de 2024 por ajuste fiscal



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) evitou nesta segunda-feira (30) cravar a manutenção da meta de déficit zero em 2024 e disse que pode antecipar medidas de arrecadação de receitas previstas para o próximo ano para perseguir o ajuste fiscal.

O chefe da equipe econômica disse que precisará de apoio do Congresso Nacional e do Judiciário para cumprir o objetivo, ainda mais incerto depois de fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que “dificilmente” o governo alcançará essa meta.

“O que levei para o presidente foram os cenários possíveis, se tiver de antecipar medidas para 2024, eu encaminho. O meu papel é buscar

o equilíbrio fiscal, farei isso enquanto estiver no cargo, não é por pressão do mercado financeiro, acredito que Brasil, depois de dez anos, precisa voltar a olhar para contas públicas”, afirmou.

Apesar de dizer que tem alternativas, o ministro disse que só vai anunciar o teor das medidas quando elas forem validadas pelo presidente Lula.

Questionado diversas vezes por jornalistas sobre a manutenção ou não do alvo de déficit zero, o titular da Fazenda não foi assertivo. “A minha meta [está] estabelecida. Vou buscar o equilíbrio fiscal de todas as formas justas e necessárias para que tenhamos um país melhor”, disse ele.

Haddad negou descompromisso do presidente com a situação fiscal do país e disse que Lula não está sabotando a meta de zerar o déficit em 2024, mas constatando dificuldades por problemas de arrecadação herdados de governos anteriores.

“O presidente [Lula] não está sabotando. O que tá acontecendo é que presidente está constatando problemas advindos de decisões que podem ser reformadas, e as que não podem ser reformadas, serem saneadas”, disse Haddad.

Na sexta-feira (27), a Folha de S.Paulo publicou um editorial intitulado “Lula sabota o país”, destacando que o presidente cria problemas e força alta dos juros ao largar a meta de déficit zero. Folhapress

Não há descompromisso do presidente Lula com meta fiscal, diz Haddad



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta segunda-feira (30) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está comprometido com situação fiscal do país e não está sabotando a meta de zerar o déficit em 2024, mas constatando dificuldades por problemas de arrecadação herdados de governos anteriores. “Não há por parte do presidente [Lula] nenhum descompromisso [com meta fiscal], pelo contrário, se não estivesse preocupado com situação fiscal não estaria pedindo apoio da equipe econômica para orientação do Congresso”, disse.

A declaração foi dada por Haddad em entrevista a jornalistas na sede da pasta, em Brasília, depois de encontro

Alcolumbre admite disputar presidência do Senado e nega campanha contra o STF

Impedido de tentar o segundo mandato como presidente do Senado em 2021, o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) admite disputar a presidência da Casa em 2025.

Em entrevista à Folha de S.Paulo, ele trata o episódio passado como superado e afirma que, “se os senadores quiserem”, ele vai aceitar.

Mesmo longe da cadeira de presidente há três anos, Alcolumbre mantém seu poder atuando fora dos holofotes, é padrinho da indicação de três ministros no governo Lula (PT), controla e distribui emendas e, também por isso,

é peça fundamental na articulação no Senado.

Na entrevista, ele se diz “menos poderoso do que pensam”, se recusa a falar de assuntos como Lava Jato, tira a responsabilidade de Jair Bolsonaro (PL) nos ataques golpistas de 8 de janeiro e se mostra fã de Augusto Aras, ex-procurador-geral criticado por ter engavetado investigações.

Alcolumbre também defende mais poder do Congresso sobre o Orçamento e nega existir uma campanha do Senado contra o STF (Supremo Tribunal Federal).

Thaís Oliveira/Folhapress



com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Palácio do Planalto. Participou também da coletiva o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan.

Em café com jornalistas no Palácio do Planalto na sexta-feira (27), o presidente Lula disse que a meta fiscal não precisa ser de déficit zero, como quer Haddad, e que “dificilmente” o governo alcançará esse objetivo o que provocou disparada das taxas de contratos de juros futuros.

Logo após a declaração do presidente, o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), relator do projeto de diretrizes orçamentárias para 2024, disse à Folha de S.Paulo entender a fala como um comando para que a mudança seja sacramentada no Con-

gresso Nacional. O parlamentar afirmou também que a fala do chefe do Executivo coloca o ministro da Fazenda “num certo constrangimento” na medida em que a autoridade máxima do país admite que a meta traçada para o próximo ano não é factível.

Segundo interlocutores do governo ouvidos pela Folha de S.Paulo, a declaração de Lula pegou membros do Executivo de surpresa, inclusive da equipe econômica, com quem não houve qualquer tipo de combinado prévio.

A fala do presidente acendeu um alerta porque ocorreu no momento em que a Fazenda tenta negociar maior celeridade na aprovação de medidas cruciais para equilibrar o Orçamento do ano que vem.

Nathalia Garcia/Folhapress

Citi reforça M&A de olho em interesse estrangeiro



O Citi acaba de nomear Fábio Akamatsu como o novo diretor de fusões e aquisições, tornando-se o terceiro executivo do banco a se dedicar a essa área.

Akamatsu construiu sua carreira no Morgan Stanley, onde passou uma década, desempenhando o papel de diretor executivo de fusões e aquisições. Em 2021, ele decidiu deixar o Morgan Stanley para assumir o cargo de CFO na Facily, uma startup de comércio social.

Essa contratação ocorre em um momento em que o Citi está observando o início de uma recuperação no mercado de fusões e aquisições. Os preços estão se tornando

menos voláteis, e há um interesse crescente por parte de grupos internacionais, o que é benéfico para um banco global como o Citi.

Antonio Coutinho, co-head de M&A do Citi para a América Latina, destacou essa tendência, dizendo: “No passado, as consolidações domésticas eram predominantes. Agora, os investidores estrangeiros estão demonstrando maior confiança. Além disso, devido aos preços em dólares de muitos ativos, as transações não requerem um investimento tão substancial por parte dos estrangeiros. Embora sejam relevantes aqui, não são necessariamente o negócio da vida para essas empresas estrangeiras.”

O Citi atualmente tem mandatos de venda para o Hortifruti, que pertence à Americanas; a ClientCo, que é o ramo de banda larga da Oi; e o projeto de hidrogênio verde da Unigel. Todas essas empresas precisam vender ativos para reduzir sua alavancagem.

Além disso, o Citi foi selecionado pela Brookfield para auxiliar na venda da participação da empresa na VLI, uma empresa logística.

Este ano, o banco desempenhou um papel fundamental ao assessorar a Boa Vista na sua venda para a Equifax e o Pátria na venda de sua participação na distribuidora de alimentos Delly's.

Brazil Journal

MV amplia atuação no mercado de home care com a aquisição da WeCare

A MV, uma multinacional brasileira especializada no desenvolvimento de software para a área da saúde, anuncia a aquisição da Wecare, uma empresa especializada em soluções de atendimento domiciliar para instituições de saúde. O aumento da expectativa de vida tem impulsionado o crescimento desse setor, tanto no Brasil quanto em todo o mundo. Segundo um levantamento realizado pelo Núcleo Nacional de Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar (NEAD), a procura por esse modelo de assistência à saúde cresceu 15% entre 2019 e 2020.

Recentemente, a MV também anunciou sua expansão para o mercado odontológico e agora apresenta ao setor um sistema completo focado em atendimento domiciliar, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, dos profissionais de saúde e dos empresários que atuam nessa área. Paulo Magnus, CEO da MV, destaca a importância da tecnologia no setor

de saúde, afirmando: “Desenvolvemos tecnologia para todo o ecossistema da saúde e acreditamos que por meio dela é possível transformar a maneira como entregamos atendimento assistencial. A inovação tecnológica não apenas melhora a eficiência dos serviços, mas também coloca o paciente no centro do cuidado, permitindo uma atenção personalizada e contínua em qualquer lugar. Estamos comprometidos em impulsionar essa revolução tecnológica para garantir que o paciente receba o melhor atendimento possível, onde quer que esteja.”

Ao longo de seus 36 anos de história, a MV priorizou investimentos em aquisições como parte de sua estratégia de crescimento no mercado. Saul Maciel, diretor da Wecare, destaca o impacto da aquisição: “Com a WeCare, transformamos a maneira como as empresas de Home Care operam, simplificando processos complexos e proporcionando eficiência operacional.”

Nosso Meio



Um discreto ator nos M&As mira alguns bilhões de dólares em 2024



Nos últimos tempos, algumas movimentações notáveis ocorreram no mercado de fusões e aquisições (M&A). Destacam-se o fechamento de capital da Arco, a venda da Sinqia para a Evertec, a venda da Luizaseg, do Magazine Luiza, para a Cardif, a venda da Odata para a Aligned e a aquisição da Neurotech pela B3. Em todos esses negócios, um ator discreto, mas de grande influência, emerge, seja do lado do vendedor ou do comprador: a Seneca Evercore.

Em um ambiente altamente competitivo, onde bancos e consultores disputam oportunidades, essa boutique independente de M&A consolidou-se como uma das principais no setor. Segundo

dados da Factset, nos últimos 12 meses, a Seneca Evercore realizou transações no valor de US\$ 3,8 bilhões, ficando em segundo lugar, logo atrás do Morgan Stanley, que movimentou US\$ 6 bilhões no mesmo período.

“Recentemente, assessoramos a venda da Magnetis para o BTG,” afirma Daniel Wainstein, sócio-fundador da Seneca Evercore. Atualmente, a equipe de 30 banqueiros da Seneca Evercore está envolvida em cerca de 35 negociações, a maioria prevista para se concretizar no próximo ano. Muitas transações foram adiadas devido às incertezas do mercado.

“Até abril, aconselhamos nossos clientes a adiar transações”, diz Wainstein. No entanto, as condições melho-

raram à medida que o risco Brasil diminuiu e o interesse internacional cresceu, levando a uma mudança na recomendação. “Acredito que o primeiro semestre de 2024, se não houver uma catástrofe global ou graves problemas no Brasil, será um período de abundância”, prevê Wainstein.

Traduzindo essa “abundância” em números, significa passar de um mercado de US\$ 8,2 bilhões em M&A no primeiro semestre de 2023 (o segundo pior da história, atrás apenas de 2020, durante a pandemia) para atingir US\$ 30 bilhões em transações. Certamente, isso representa uma mudança significativa em relação ao cenário deste ano.

Neofeed

Finanças

Números da economia brasileira

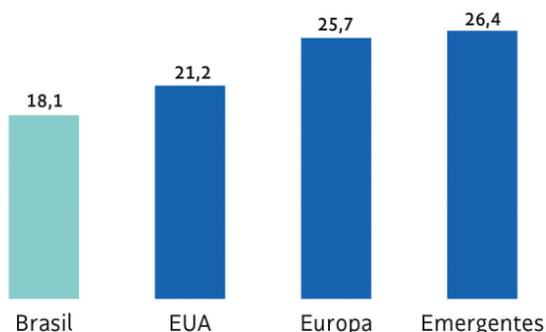
Desequilíbrio macro começa a ser construído no segundo mandato de Lula

Indicadores	2002	2005	2006	2010	2013	2014
Custo unitário do trabalho (2002=100, IBGE e FGV IBRE)	100	98	95	115	148	141
Margem Lajida (% Economatica)	23	25	25	25	18	16
Superávit estrutural da União (% PIB, IFI)	1,9	2,2	1,4	-0,2	-0,8	-2,3
Exportações líquidas (% PIB, IBGE)	2,1	4,3	3,2	-2,5	-3,9	-3,7
Hiato de recursos (% IFI)	-1,2	-0,6	0,1	1,5	1,9	0,5
Taxa de desemprego (% IBGE)	10,3	11,4	9,8	8,5	6,9	7,2
IPCA - Preços livres (IBGE)	11,5	4,3	2,6	7,1	7,3	6,7
Atraso % preços adm. sobre livres (12/2002=0%)	0	-13,4	-15,3	-7,6	5	6,3
Investimento público (% PIB, FGV IBRE)	2,6	2,9	2,8	3,9	4	2,9
Investimento privado (% PIB, FGV IBRE)	14	14,3	15,2	16,7	15,9	14,9

Fontes: IBGE, IFI, Ibre

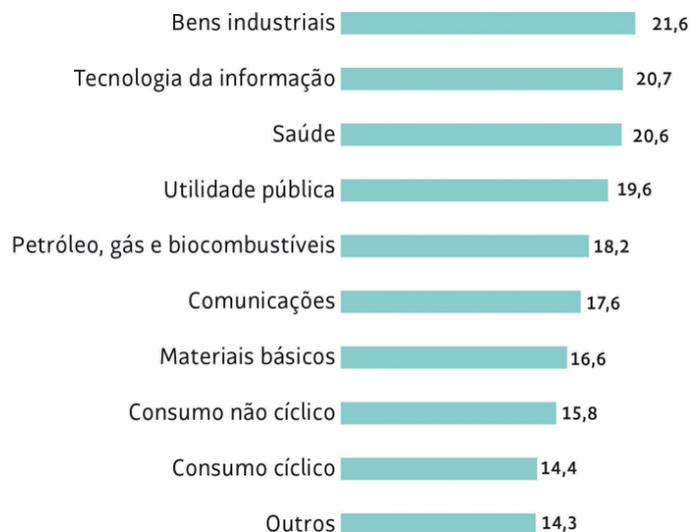
Tributação das grandes empresas brasileiras está abaixo da média mundial

Em %



Tributação efetiva por setor

Em %



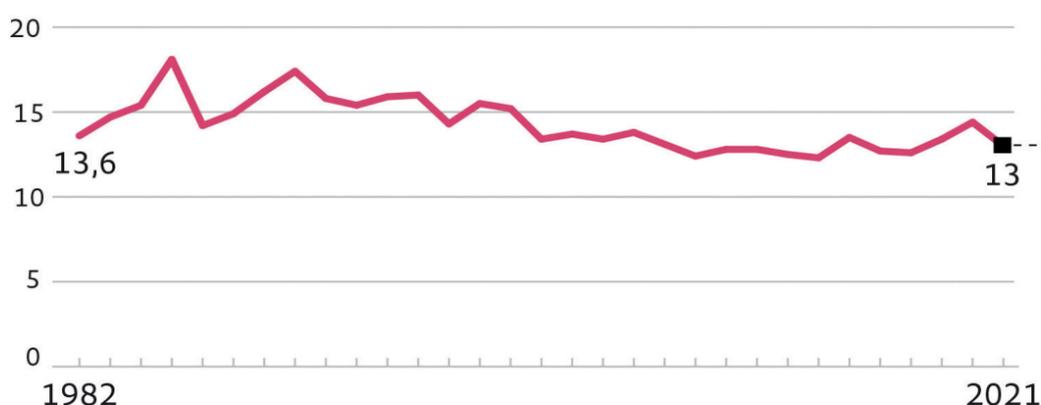
Fontes: Alíquotas Efetivas e Incidência do Imposto de Renda Corporativo, elaborado pelo Observatório de Política Fiscal da FGV e pelo Made/USP

Desigualdade no mercado de trabalho e na renda persiste

Negros com características produtivas semelhantes ganham menos do que os brancos

Em %

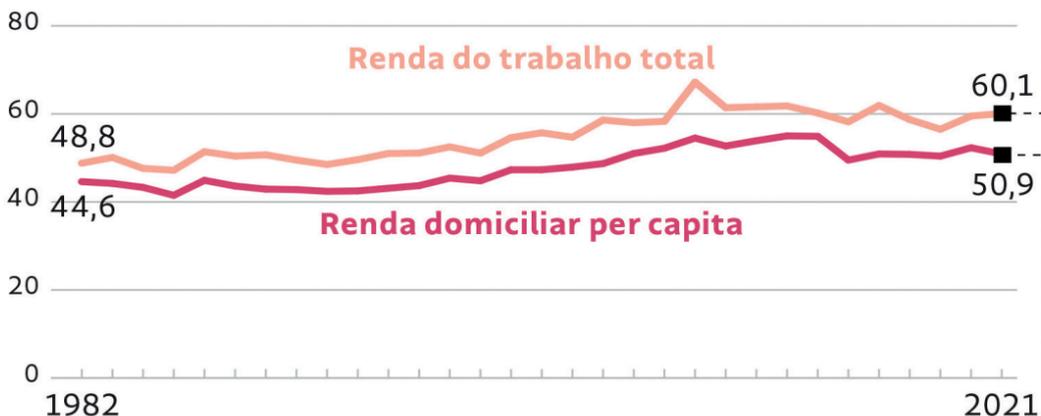
Características produtivas semelhantes, como formação, não garantem salários iguais



Percentual de rendimento dos negros em relação aos brancos, pelo tipo de rendimento

Em %

Desigualdade racial se manifesta na renda total do trabalho...



...e também ao se considerar a renda domiciliar

Fontes: Michael França e Alysson Portella, elaborado a partir dos microdados da Pnad e PnadC

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal

acesse nosso site:

www.datamercantil.com



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

N.B.M. Incorporadora Comercial Ltda.

CNPJ/MF nº 74.682.972/0001-40

Edital de Convocação para Reunião de Sócios

N.B.M. Incorporadora Comercial Ltda., sociedade limitada com sede na Avenida Indianópolis, nº 977, Indianópolis, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo CEP 04063-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 74.682.972/0001-40 ("Sociedade"), neste ato representada pelos administradores Srs. Walter Nicolau Junior, William Nicolau e Wilson Nicolau, nos termos dos artigos 1.080-A, parágrafo único, e 1.152, § 3º, da Lei nº 10.406/02, e das normas aplicáveis do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI, convoca seus sócios para reunião de sócios que será realizada digitalmente no dia 14 de novembro de 2023, às 16:00h, por meio de videoconferência pelo aplicativo Microsoft Teams, cuja ordem do dia será: (a) deliberar sobre as contas da administração e os balanços patrimoniais e de resultado econômico da Sociedade relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022; e (b) deliberar sobre a distribuição do resultado da Sociedade nos exercícios de 2017 a 2022. Os balanços patrimoniais e de resultado econômico da Sociedade encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Para que os sócios ou seus representantes sejam admitidos à reunião, estes deverão submeter à Sociedade, por meio de protocolo físico ou eletrônico, até 30 (trinta) minutos antes do início dos trabalhos, cópia do documento de identidade com foto e, conforme o caso, procuração com poderes específicos, observados, ainda, os requisitos do artigo 1.074, § 1º da Lei nº 10.406/02. O acesso à reunião digital se dará por meio de link que será oportunamente enviado por e-mail pelo escritório Brajal Veiga Advogados aos sócios. Ao acessarem o link, os sócios serão direcionados para a plataforma do Microsoft Teams e admitidos à reunião. Para acessar a plataforma do Microsoft Teams, o sócio deverá contar com um dispositivo eletrônico com câmera, tal como um computador ou smartphone, e acesso a uma rede de internet estável. Para fins de redução de custos relacionados às formalidades de convocação, nos termos do artigo 1.072, § 2º da Lei nº 10.406/02, solicitamos que todos os sócios, até as 18:00 horas do dia 18 de outubro de 2023, declarem-se, por escrito, cientes do local/forma, data, hora e ordem do dia da reunião de sócios. Na eventualidade de um ou mais sócios quedarem-se silentes ou manifestarem-se contrariamente a tal declaração, a Sociedade prosseguirá com realização das publicações determinadas em lei, arcando com os custos a elas atrelados. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas mediante envio de e-mail endereçado a contencioso@brajalveiga.com.br. São Paulo, 11 de outubro de 2023. **N.B.M. Incorporadora Comercial Ltda.** (30, 31/10 e 01/11/2023)

3WR Administração de Bens Ltda.

CNPJ/MF nº 17.097.816/0001-88

Edital de Convocação para Reunião de Sócios

3WR Administração de Bens Ltda., sociedade limitada com sede na Avenida Indianópolis, 977, Indianópolis, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04063-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.097.816/0001-88 ("Sociedade"), neste ato representada pelos administradores Srs. Walter Nicolau Junior, William Nicolau e Wilson Nicolau, nos termos dos artigos 1.080-A, parágrafo único, e 1.152, § 3º, da Lei nº 10.406/02, e das normas aplicáveis do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI, convoca seus sócios para reunião de sócios que será realizada digitalmente no dia 14 de novembro de 2023, às 14:00h, por meio de videoconferência pelo aplicativo Microsoft Teams, cuja ordem do dia será: (a) deliberar sobre as contas da administração e os balanços patrimoniais e de resultado econômico da Sociedade relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022; e (b) deliberar sobre a distribuição do resultado da Sociedade nos exercícios de 2017 a 2022. Os balanços patrimoniais e de resultado econômico da Sociedade encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Para que os sócios ou seus representantes sejam admitidos à reunião, estes deverão submeter à Sociedade, por meio de protocolo físico ou eletrônico, até 30 (trinta) minutos antes do início dos trabalhos, cópia do documento de identidade com foto e, conforme o caso, procuração com poderes específicos, observados, ainda, os requisitos do artigo 1.074, § 1º da Lei nº 10.406/02. O acesso à reunião digital se dará por meio de link que será oportunamente enviado por e-mail pelo escritório Brajal Veiga Advogados aos sócios. Ao acessarem o link, os sócios serão direcionados para a plataforma do Microsoft Teams e admitidos à reunião. Para acessar a plataforma do Microsoft Teams, o sócio deverá contar com um dispositivo eletrônico com câmera, tal como um computador ou smartphone, e acesso a uma rede de internet estável. Para fins de redução de custos relacionados às formalidades de convocação, nos termos do artigo 1.072, § 2º da Lei nº 10.406/02, solicitamos que todos os sócios, até as 18:00 horas do dia 18 de outubro de 2023, declarem-se, por escrito, cientes do local/forma, data, hora e ordem do dia da reunião de sócios. Na eventualidade de um ou mais sócios quedarem-se silentes ou manifestarem-se contrariamente a tal declaração, a Sociedade prosseguirá com realização das publicações determinadas em lei, arcando com os custos a elas atrelados. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas mediante envio de e-mail endereçado a contencioso@brajalveiga.com.br. São Paulo, 11 de outubro de 2023. **3WR Administração de Bens Ltda.** (30, 31/10 e 01/11/2023)

Shopping Pátio Cianê Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 11.024.112/0001-07 - NIRE 35.300.414.977

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de outubro de 2023

Data/Hora/Local: 30/10/2023, 10h30, na sede social. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Convocação:** Dispensada. **Mesa:** Presidente, Sr. Bruno Sampaio Greve, Secretário, Sr. Ricardo de Souza Adenes. **Deliberações aprovadas:** (i) reduzir o capital social, por considerá-lo excessivo, dos atuais R\$123.120.544,00 dividido em 123.120.544 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas, para R\$120.420.544,00, dividido em 120.420.544 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas, configurando, portanto, uma redução de R\$2.700.000,00, mediante o cancelamento de 2.700.000 ações, sendo tal cancelamento efetuado de forma proporcional à participação dos acionistas, distribuído da seguinte forma: (A) R\$2.052.000,00, com o cancelamento de 2.052.000 ações, para a acionista Rec Saphyr Cianê Empreendimentos S.A.; e (B) R\$648.000,00, com o cancelamento de 648.000 ações, para a acionista Santa Helena Investimentos e Participações S.A. (ii) Alteração da redação do caput do Artigo 5º do Estatuto Social: Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$120.420.544,00, dividido em 120.420.544 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. (iii) consignar que o Conselho Fiscal da Companhia não foi instalado. (iv) autorizar a diretoria a tomar as medidas necessárias à efetivação das deliberações. Nada mais. Sorocaba, 30/10/2023.

Sodexo do Brasil Comercial S.A.

CNPJ/MF nº 49.930.514/0001-35 - NIRE 35.300.178.327

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2023

Data, Hora e Local: 31/08/2023, às 10:00 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação ante o comparecimento de todos os acionistas. **Mesa:** Presidente: Andrea Krewer; Secretário: Guilherme Castilhos Cogo. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) a aprovação do protocolo de incorporação e justificação (o "Protocolo"), que teve por objeto estabelecer os termos e condições para a incorporação da **Sodexo Facilities Services Ltda.**, com sede à Avenida Ibirapuera, nº 1196, Sala A, Indianópolis, em São Paulo-SP, CNPJ nº 05.416.618/0001-50 e NIRE 35.221.247.466 (a "Incorporada"), pela Companhia (a "Incorporação"); (ii) A ratificação da nomeação da empresa para elaborar o Laudo, a saber **Taticca Auditores e Consultores Ltda.**, situada em Porto Alegre/RS, na Alameda Coelho Neto, nº 40, sala 301, Boa Vista, CNPJ nº 12.651.123/0004-14, CRC-SP nº 034902/0, representada pelo Sr. Carlos Alberto dos Santos, RG nº 1041197813, CPF nº 492.488.980-68 e no CRC-RS nº 0069366; (iii) O Laudo, elaborado pela empresa de auditoria, apurou um acervo líquido positivo de R\$ 260.424.988,62 na Incorporada, valor que foi aprovado por todos os acionistas; (iv) Os acionistas aprovaram a Incorporação da Incorporada pela Companhia, e reconhecem que o acervo líquido da Incorporada será incorporado na Companhia sem aumento do seu capital social, uma vez que a Companhia é detentora de 100% do capital social da Incorporada. Assim, a Incorporada é extinta em decorrência da Incorporação de todo seu patrimônio e da transferência de todos seus bens, direitos e obrigações à Companhia, sendo a Incorporada sucedida, para todos os efeitos legais, pela Companhia, sem interrupção (solução de continuidade) nos negócios atualmente desenvolvidos; (v) Que os diretores da Companhia assinem todos os documentos, assim como pratiquem todos os atos necessários aos registros empresariais relacionados às deliberações tomadas nesta Assembleia. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 31/08/2023. **Mesa:** Andrea Krewer - Presidente; Guilherme Castilhos Cogo - Secretário. JUCESP - Registrado sob o nº 396.479/23-6 em 05/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Paraty Soluções em Energia Ltda.

CNPJ/MF nº 39.432.996/0001-40 - NIRE 35.236.459.600

Edital de Convocação - Assembleia de Sócios Extraordinária

Convoca os Sócios para se reunirem, no dia 07/11/2023, às 10 horas, com a presença de sócios que representem 75%, em 1ª convocação e na mesma data, às 11 horas, em 2ª convocação, na Rua São Tome, nº 86, conjunto 181 B, São Paulo-SP, para tratar sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Deliberar sobre a revogação dos parágrafos constantes na Cláusula 5ª do Contrato Social; **b)** Deliberar sobre o exercício de opção de compra de participação societária pela Sôcia Majoritária contra as sócias Hanne Larissa Silva dos Reis, Maria Clara Zeferino e Tamara dos Santos Borges; **c)** Deliberar sobre a alienação de quotas representativas do capital social da Incorporada detida pelos sócios Guilherme Rodrigues Roza e Flávio Luiz Marqueti, em favor da Sôcia Majoritária observado o Direito de Preferência; **d)** Outros assuntos de interesse geral. Este Edital possui efeito de notificação dos sócios para fins de exercício do Direito de Preferência. São Paulo/SP, 26/10/2023. (31/10, 01 e 06/11/2023)

Tergos Pesquisa e Ensino S.A.

CNPJ nº 21.455.477/0001-31

Edital de Convocação - Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única

Ficam convocados os Srs. Debenturistas a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas, a realizar-se no dia 17 de novembro de 2022, às 10 horas, na Sede da Tergos S.A., Avenida Professor Lineu Prestes, 2.242, 2º andar, CIETEC, sala 235, Butantã, São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05508-000, bem como por videoconferência, cujo link será oportunamente encaminhado mediante Cartas de Convocação, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: Apreciação da proposta de prorrogação do prazo de vencimento das debêntures. Os documentos encontram-se na sede para consulta. São Paulo, 31 de outubro de 2023 - A Diretoria. (31/10, 01 e 02/11/2023)

H2 Assets Participações S.A.

CNPJ/MF nº 47.312.028/0001-28 - NIRE 35.300.597.443

Aviso aos Acionistas

A Cia., comunica aos seus acionistas que os documentos e informações relacionados às matérias objeto da ordem do dia da (i) Em AGE, em primeira convocação, de forma exclusivamente digital, no dia 23/10/2023, às 09h00 ("AGE Aumento - Créditos"), (ii) Em AGE, em primeira convocação, de forma exclusivamente digital, no dia 23/10/2023, às 10h00 ("AGE Aumento - Aporte") e, em conjunto com a AGE Aumento - Créditos, as "Assembleias", encontram-se à disposição no escritório administrativo da Cia., na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini nº 1.748, Ed. E. Office Design, conj. 2205, sala 06, Cidade Monções, São Paulo-SP, na forma da legislação aplicável. Tendo em vista a aprovação dos aumentos do capital social da Cia., nos termos e condições previstos nas Assembleias, a administração da Cia. informa para os acionistas que não estavam presentes nas Assembleias, tendo em vista que os acionistas presentes renunciaram ao prazo de 30 dias para exercício do direito de preferência para o aumento do capital social previsto no artigo 171, § 4º, da Lei das S.A. ("Direito de Preferência") o seguinte: (i) os acionistas que não estiverem presentes nas Assembleias poderão manifestar sua renúncia ao prazo de 30 dias para exercício do Direito de Preferência, por meio de comunicação, por escrito, direcionada à Cia. e por ela recebida até 30/10/2023; (ii) caso a comunicação a que se refere a alínea anterior não seja recebida no prazo ali indicado, o direito de preferência poderá ser exercido, pelos acionistas, em até 30 dias a contar da publicação do presente aviso aos acionistas, qual seja até 30/11/2023 ("Período do Direito de Preferência"); (iii) a integralização das ações da AGE Aumento - Créditos será realizada mediante conversão de créditos de sua titularidade em face da Cia., no valor total de R\$ 500.000,00, que lhes foram transferidos por Almeida, Rotenberg e Boscoli - Sociedade de Advogados, CNPJ nº 61.074.555/0001-72, correspondente aos serviços prestados à Cia., no valor de R\$ 500.000,00; (iv) a integralização das ações da AGE Aumento - Aporte será realizada em aporte em moeda corrente nacional; (v) serão desconsideradas as frações de ações decorrentes do cálculo do percentual para o exercício do direito de preferência, bem como para o direito à subscrição das sobras ou seu eventual rateio, de forma que tais frações serão posteriormente agrupadas em números inteiros de ações e serão objeto do rateio de sobras, podendo ser subscritas pelos que manifestaram o seu interesse nas sobras no Período do Direito de Preferência da subscrição; (vi) os acionistas com direitos de subscrição que desejarem exercer seu direito de preferência deverão enviar uma notificação, por escrito, direcionada a mmastegun@demarest.com.br; (vii) após encerrado o Período do Direito de Preferência e existindo qualquer número de ações não subscritas, os acionistas (ou terceiros que tenham participado do aumento de capital via cessão de direito de preferência) que tiverem manifestado interesse na reserva de sobras do respectivo boletim de subscrição terão direito de participar em seu rateio de sobras, inclusive de sobras adicionais, na proporção de sua participação. Comunicamos, ainda, que a publicação dos documentos exigidos pela legislação aplicável será realizada pela Cia. nos jornais habituais. São Paulo, 30/10/2023. **Gabriel Ricardo Kuznietz** - Diretor; **Thiago Giantomassi Medeiros** - Diretor. (31/10, 01 e 02/11/2023)

comercial@datamercantil.com.br

Na contramão do exterior, dólar sobe 0,67% com temor fiscal após fala de Haddad



O aumento da percepção de risco fiscal voltou a tomar conta do mercado de câmbio doméstico na tarde de segunda-feira, 30. Na contramão da onda de enfraquecimento global da moeda norte-americana, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 0,67%, cotado a R\$ 5,0469, com máxima a R\$ 5,0597. Com isso, a divisa passou a acumular leve valorização (0,40%) em outubro.

Na manhã, o dólar até ensaiou uma queda firme e desceu até a mínima de R\$ 4,9730, em meio a apetite por divisas emergentes e valorização das cotações do minério de ferro na China.

A virada se deu no início da tarde à medida que inves-

tidores assimilavam declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a política fiscal. Na sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo "dificilmente chegará à meta zero", uma vez que não se pretende "fazer cortes em investimentos e obras" - o que foi visto como um abandono implícito do objetivo estabelecido no novo arcabouço fiscal, além de sinal de desprestígio de Haddad no Planalto.

Operadores notaram uma pressão maior compradora no mercado futuro à tarde, com investidores acelerando a rolagem de posições na véspera da formação da última Ptax de novembro. O gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, ressalta

que as incertezas no campo fiscal aumentaram a demanda por proteção (hedge), em semana mais curta, em razão do feriado de 1º de novembro, e marcada pela "super quarta", com decisão de política monetária aqui e nos Estados Unidos.

"É uma semana extremamente curta e carregada. E a fala de Haddad hoje, em vez de tranquilizar, trouxe ainda mais dúvidas. Está todo mundo atento ao movimento da cúpula do governo com receio de que a meta fiscal não seja para valer", afirma Galhardo, para quem os investidores, em um primeiro momento, até deram o benefício da dúvida ao governo na questão do arcabouço fiscal e da reforma tributária. IstoéDinheiro

DÓLAR compra/venda Câmbio livre BC - R\$ 5,0068 / R\$ 5,0074 ** Câmbio livre mercado - R\$ 5,0448 / R\$ 5,0468 * Turismo - R\$ 5,1500 / R\$ 5,2440 (* cotação média do mercado (**) cotação do Banco Central Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,68%
OURO BM&F R\$ 299,50 BOLSAS B3 (Ibovespa) Variação: -0,68% Pontos: 112.531 Volume financeiro: R\$ 18,693 bilhões Majores altas: Usiminas PNA (4,49%), CCR ON (2,54%), CSN ON (2,42%) Majores baixas: Casas Bahia ON (-6,25%), Mag- azine Luiza ON (-6,16%), Braskem PNA (-5,47%) S&P 500 (Nova York): 1,2% Dow Jones (Nova York): 1,58% Nasdaq (Nova York): 1,16% CAC 40 (Paris): 0,44% Dax 30 (Frankfurt): 0,2% Financial 100 (Londres): 0,49% Nikkei 225 (Tóquio): -0,95% Hang Seng (Hong Kong): 0,04% Shanghai Composite (Xangai): 0,12% CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,6% Merval (Buenos Aires): -9,74% IPC (México): 0,62%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE Outubro 2022: 0,59% Março 2023: 0,71% Abril 2023: 0,61% Maio 2023: 0,23% Junho 2023: -0,08% Julho 2023: 0,12% Agosto 2023: 0,23% Setembro 2023: 0,26%

Negócios

País teve recorde de 5,196 milhões de empresas privadas em atividade em 2021, mostra IBGE



Em 2021, o Brasil testemunhou um feito notável, com um recorde de 5,196 milhões de entidades empresariais formais. Nos dois anos de pandemia, o país registrou um saldo positivo de mais de 512 mil empresas privadas, conforme revelado pelo IBGE em seu relatório “Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo 2021”, divulgado em 26 de janeiro. Este marco representou o terceiro ano consecutivo de resultados positivos na criação de empresas, depois de cinco anos consecutivos de declínio no número de empresas. Vários fatores contribuíram para esse desempenho notável, incluindo os incentivos do governo às empresas e a manutenção do emprego du-

rante a crise sanitária. Além disso, a recente mudança na metodologia de coleta de dados do IBGE, incorporando informações do eSocial juntamente com o Cadastro Central de Empresas (Cempre) em substituição gradual aos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), também teve seu impacto.

Outro elemento que influenciou esses resultados foi o fenômeno conhecido como “empreendedorismo por necessidade”, que envolve a abertura de registros de empresas (CNPJs) por parte de trabalhadores que perderam seus empregos ou que precisavam complementar a renda de suas famílias. Esse cenário de crescimento acentuado foi mais notável nas empresas de pequeno porte, que não con-

tratam funcionários assalariados e atingiram um total de 2,748 milhões em 2021. Durante três anos, o país viu um aumento de mais de 728 mil entidades empresariais desse porte, com 439 mil delas sendo abertas nos anos de 2020 e 2021, durante a pandemia.

No grupo de empresas com 1 a 9 trabalhadores assalariados, havia 1,976 milhão de empresas ativas em 2021, 71 mil a mais que no ano anterior, embora ainda abaixo do recorde de quase 2 milhões alcançado em 2015. No segmento que empregava 10 ou mais funcionários assalariados, havia pouco mais de 472 mil empresas ativas, quase 29 mil a mais que em 2020, mas ainda abaixo do pico de cerca de 489 mil empresas existentes em 2014.

Estadão

Com esforço de tradução, Coursera mira receita maior no Brasil

A plataforma de cursos online americana Coursera tem se empenhado na tradução de seus conteúdos para expandir sua receita no mercado brasileiro. Embora o Brasil seja o quarto maior mercado da empresa em número de alunos, com cinco milhões de usuários, ainda representa uma parcela relativamente pequena de seu faturamento, de acordo com o CEO Jeff Maggioncalda.

A empresa está utilizando tecnologias de inteligência artificial para acelerar o processo de tradução, e recentemente adaptou quatro mil dos seus sete mil cursos para o português brasileiro. Anteriormente, havia apenas 280 cursos ministrados nesse idioma.

Jeff Maggioncalda tem intensificado suas visitas ao Brasil. O anúncio das quatro mil traduções, por exemplo, foi feito em um evento em São Paulo com a presença do CEO, organizado em parceria com o Google, uma das instituições que oferece cursos traduzidos na platafor-

ma. Esta visita ocorreu cinco meses após uma turnê que incluiu estados como Minas Gerais e Mato Grosso, onde ele se reuniu com governadores para oferecer cursos aos servidores públicos.

Além de atender à demanda por cursos em português, a plataforma espera fortalecer suas parcerias com o governo brasileiro. Muitos governantes desejam disponibilizar cursos para servidores públicos, mas muitos deles não possuem proficiência em inglês para absorver o conteúdo. Segundo o CEO da Coursera, as negociações estão avançando positivamente.

Os cursos do Google têm se destacado como uma aposta da Coursera para tornar a plataforma mais atrativa. Quatro dos dez cursos mais populares entre os brasileiros são da gigante de tecnologia. A nova leva de traduções inclui cinco cursos do Google: análise de dados, gerenciamento de projetos, design e experiência do usuário, suporte para TI e marketing digital e e-commerce. Pipeline Valor



Ele ajudou a trazer o Xbox ao Brasil. Agora, fatura R\$ 50 milhões com game, marketing e diversidade



Quando o publicitário paulista Guilherme Camargo assumiu a área da Microsoft responsável por introduzir o Xbox no mercado brasileiro, ele enfrentou um desafio iminente: lidar com uma comunidade de consumidores extremamente apaixonados pelo produto, como é o caso dos gamers. Isso o levou a se aprofundar no assunto, estudando sobre jogos, o mercado e as tendências. Com o tempo, ele se tornou um especialista e um dos principais palestrantes do país sobre videogames. “Mais do que pelo videogame, me apaixonei pela paixão que as pessoas tinham pelos jogos”, afirma.

À medida que o console

foi introduzido no Brasil, Camargo se deparou com outro desafio. “Era mais econômico para o consumidor comprar uma passagem para Miami e adquirir o videogame lá, em vez de comprar a versão nacional, que era importada”, explica. A solução? No início dos anos 2010, ele estabeleceu a primeira fábrica do Xbox fora da China, em Manaus, reduzindo os custos do produto, apesar de enfrentar algumas dificuldades logísticas. A implantação da fábrica no Amazonas e sua imersão no mundo dos jogos foram o que Camargo considera como um “grande MBA” no setor. Essa experiência também foi fundamental para a criação da SX Group, uma empresa

de marketing, gamificação e diversidade que prevê faturar R\$ 50 milhões em 2023.

Depois de estabelecer a fábrica no Amazonas e começar a colher os primeiros frutos, Camargo começou a sentir uma inquietação. Com um filho pequeno e um pai doente, ele percebeu que era o momento de repensar sua carreira. “No mundo corporativo, 70% do tempo de trabalho é gasto resolvendo burocracias, em vez de se concentrar no que se planeja e deseja”, afirma.

“Eu estava realizando muitas reuniões que poderiam ser substituídas por e-mails, passando muito tempo longe da família, então decidi fazer uma mudança.” Exame